

Tropa da PM já se dirigiu à região da Fazenda Corumbau	
Fonte	DES
Data	12/6/99 Pg A-12
Class.	07/15

## Índios e sem-terra podem entrar em conflito na Bahia

*Tropa da PM já se dirigiu à região da Fazenda Corumbau, reivindicada pelos pataxós*

BIAGGIO TALENTO

**S**ALVADOR – Um conflito armado entre índios pataxós e sem-terra pode ocorrer a qualquer momento, na Fazenda Corumbau, no município de Prado, a 790 quilômetros da capital baiana. Os pataxós reivindicam as terras, ocupadas há 11 anos pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), e deram um prazo até hoje para as 95 famílias saírem do local. O núcleo do MST da região garante que os trabalhadores vão resistir. Uma tropa da Polícia Militar seguiu para a região com o objetivo de evitar o conflito armado.

São cerca de 200 índios pintados para a guerra e armados com bordunas (espécie de porrete), comandados pelo cacique João Brás, que deixaram a aldeia às 2 horas de ontem, em direção ao assentamento. Eles já teriam ocupado parte da área de plantio comunitário de cana-de-açúcar e expulsados duas famílias.

O confronto entre pataxós e sem-terra começou em agosto de 98, quando os índios invadiram o Assentamento Três Irmãos, expulsando 44 famílias. Uma semana depois, o grupo avançou sobre a Corumbau. Mais 25 famílias tiveram de sair de suas glebas. Há um mês, a Justiça determinou que uma comissão fizesse um estudo, em seis meses, para determinar se as áreas estariam mesmo em terras indígenas. Os índios não esperaram o resultado e decidiram ocupar a Corumbau.

O diretor do MST na região, Iraflton Gonçalves disse que os sem-terra não vão sair de seus lotes, porque não tiveram nenhum apoio dos órgãos do governo na invasão anterior dos índios. Ele lembrou que já foram investidos na área mais de R\$ 500 mil em projetos agrícolas. O MST informou a situação ao Incra ontem, pedindo ajuda.